Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: GONORREIA: PRINCIPAIS DIAGNOSTICOS E CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Relatoria: DANIEL ASER VELOSO COSTA

Autores:
GIVANILDO CARNEIRO BENICIO
KEYLA PATRÍCIA CARVALHO
LUCIDALVA FROZ RIBEIRO
KEMPS PATRICK ALHADEF RODRIGUES

Modalidade: Pôster

Área: Cidadania, alienação e controle social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A gonorreia é uma doença infecciosa, sexualmente transmissível, causada pela bactéria Neisseria gonorrhoeae. Clinicamente, apresenta-se desde assintomática, cerca de 70 a 80% em casos no sexo feminino. O período de incubação da doença dura cerca de 2 a 5dias, posteriormente surgem os primeiros sintomas da doença; sendo estes: ardor e prurido uretral, discreto corrimento mucoide seguido de edema e hiperemia de meato com secreção purulenta abundante. Objetivo: Descrever os principais diagnósticos frente a síndrome da gonorreia e a assistência prestada pela enfermagem junto as medidas de prevenção. Metodologia: Pesquisa de caráter exploratório-descritiva, realizada entre Abril e Junho de 2012. Para obtenção dos resultados foi realizado um levantamento dos diagnósticos de Enfermagem da NANDA. Resultados: O processo de enfermagem promove cuidado humanizado, dirigido a resultados, com visão de proporcionar um pensamento critico sobre a forma de obter metas de enfermagem, podendo então ser destacado como principais diagnósticos: Medo relacionado com separação do sistema de apoio em situação potencialmente estressante; dor aguda relacionado com agente lesivos biológicos; eliminação urinária prejudicada relacionada com infecção do trato urinário manifestado por disúria; hipertermia relacionado com doença; disfunção sexual relacionado com função corporal/processo de doença manifestado por limitações percebidas impostas pela doença; risco de baixo autoestima situacional relacionado com distúrbio na imagem corporal e/ou história de negligencia e/ou rejeição; risco de integridade da pele prejudicada relacionado com secreções. Defronte tais achados o enfermeiro pode estabelecer plano de cuidados que potencializem a cura da patologia,como reduzir ansiedade, administrar medicamentos prescritos, controlar a dor, controlar eliminação urinária, controlar infecção, monitorar efeito adverso de medicamento, ensino quanto ao sexo seguro, aconselhamento sexual, promover melhora de autoestima, supervisionar pele. Conclusão: Vê-se a importância da enfermagem quando é possível um direcionamento do plano de cuidados ao portador de gonorreia, facilitando e focalizando assim a cura da patologia e a diminuição de sua propagação.